

# Saíra-militar

*(Tangara Cyanocephala)*

A família dos thraupídeos, outrora denominada tanagrídeos, tem registrado no país 122 formas entre espécies e sub-espécies. É uma família de aves exclusivamente americanas, quase todas apresentando plumagem vistosa de colorido acentuado. A coloração vermelha existente em algumas espécies é devida a carotenoides.

Vivem em grupos mistos. No inverno procuram lugares mais baixos e quentes. Na época da reprodução, separam-se em casais e constroem ninhos em locais escondidos. A incubação é feita pela fêmea e os ovos eclodem em 14 dias. Como frugívoros, em grandes grupos vivem pelas frondes altas das árvores, onde encontram frutos e insetos de que se alimentam. Frequentam as matas e pequenos bosques mas preferem o campo, e em geral, invadem roças e pomares em busca de alimentos.

O *Tangara cyanocephala* é o menor da espécie e policromático. O corpo verde-campo, com contorno do bico negro, tem igual cor no dorso e nas espáduas, a nuca é vermelha e o vértice e garganta de cor azul celeste.

A fêmea, de tamanho ligeiramente menor, tem coloração idêntica a do macho, porém mais opaca. Não apresenta colorido cintilante e seu canto baixo imperceptível e lento contrasta com o do macho que é alto e contínuo.

Do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul, encontramos várias espécies da família dos Thraupídeos, sendo a Saíra-militar a mais admirada e caçada pelos apreciadores de pássaros por ser, além de bela, facilmente domesticável. A reprodução em cativeiro é possível quando o ambiente



destinado ao casal oferece condições bem semelhantes ao habitat natural. É indispensável que o viveiro para reprodução seja de tamanho regular com uma parte coberta para protegê-lo das intempéries e outra descoberta com arbustos de tamanho médio e bem incorporados. O ninho construído pela fêmea é do formato taça e necessário se torna colocar-se à disposição do casal fiapos de capim seco, raízes finas e fios de cerda. O período de choco vai de 13 a 14 dias e os filhotes são alimentados pelos pais até o 16º dia, quando já abandonam o ninho, e com 45 dias mais ou menos já se tornam independentes.

O principal cuidado que deve ser tomado com os filhotes é a alimentação saudável que necessitam. Além de frutas diversas, deve ser oferecido à prole miolo de pão embebido em leite açucarado ou adoçado com mel. É recomendável a colocação de vasilha com água fresca e limpa que possibilite o banho diário das aves.

Com relativa facilidade a reprodução em cativeiro é viável e leva ao criador a satisfação de preservar a espécie livrando-a de predadores e aumentando os conhecimentos que, no futuro, poderão ser úteis no resguardo de outras espécies que, eventualmente, estiverem ameaçadas. Praticamente qualquer espécie pode ser mantida em cativeiro, desde que o criador tenha o cuidado de reproduzir as mesmas condições que os pássaros encontram na natureza, como, por exemplo, a alimentação adequada.

A Lei de proteção à fauna estabelece condições para manter e reproduzir em cativeiro espécies silvestres, desde que estas não estejam relacionadas como ameaçadas de extinção. O interessado deve se dirigir ao IBAMA encaminhando detalhadamente o pedido.

